

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

[http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;](http://lattes.cnpq.br/1990536236046136)

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



TÉCNICAS DE AUDITORIA



TÉCNICAS DE AUDITORIA

CONCEITO DE AUDITORIA

- A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes (FRANCO e MARRA, 1995)



TÉCNICAS DE AUDITORIA

São conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes ou adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas, e abrangem testes de observância e testes substantivos.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- **Os testes de observância** – visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de **controle interno** estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.
- **Os testes substantivos** - visam à obtenção de evidencia quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo **sistema contábil** da entidade, dividindo-se em:



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- **Finalidade** – colher suficientes e competentes evidencias para fundamentar a formulação e manifestação de opinião profissional do auditor sobre o objeto auditado.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

■ EVIDENCIA DE AUDITORIA

O auditor deve obter evidencias de auditoria, que sejam suficientes, pertinentes e fidedignas, para fundamentar suas opiniões, comentários, recomendações e conclusões.

Tais evidencias, devem fazer parte integrante dos seus papéis de trabalho .



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

SUFICIÊNCIA

É a medida de relevância e satisfatoriedade da evidencia obtida. A importância relativa e o risco determinam o juízo do auditor, quanto à suficiência da evidencia a ser obtida.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

PERTINÊNCIA

É o grau de concernência e razoabilidade da evidencia, que depende, basicamente, do juízo do auditor.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

FIDEDIGNIDADE

Refere-se à autenticidade, validade e exatidão da evidência.

Uma evidência será mais ou menos fidedigna, dependendo da sua fonte de obtenção e de sua natureza, ou seja:

- **a evidência documental é preferível à evidência testemunhal;**
- **a evidência obtida através da observação e inspeção do próprio auditor, é preferível a obtida indiretamente por terceiros.**



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

1. EVIDENCIA FÍSICA

São obtidas pela comprovação da:

- Existência real de ativos e passivos financeiros, recursos humanos, instalações, imóveis, equipamentos, veículos, móveis, utensílios, etc.
- Realização de obras, serviços, etc.
e mantida pela entidade.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

2. EVIDENCIA DOCUMENTAL

Consiste em registro, contratos, faturas, recibos, etc. São três as categorias mais importantes de evidencia documental, que proporcionam ao auditor graus de confiabilidade:

- a produzida e mantida por terceiros;
- a produzida por terceiros e em poder da entidade;
- a produzida e mantida pela entidade.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

3. EVIDENCIA ANALÍTICA

Consiste em análises, revisões de cálculos, que devem ser registrados nos papéis de trabalho do auditor ou na própria cópia do documento examinado, desde que a mesma seja incorporada ao dossiê da auditoria.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

4. EVIDENCIA TESTEMUNHAL

Consiste em informações obtidas de pessoas que tenham conhecimento dentro e fora da organização auditada, em forma de declaração recebida em resposta a perguntas formuladas por escrito, mediante entrevista direta.



TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

5. EVIDENCIAS POR CONFIRMAÇÃO DE TERCEIROS

Consiste na corroboração por escrito de terceiros em relação a determinadas informações de interesse, sendo aplicável, principalmente, aos fornecedores, prestadores de serviços, bancos , clientes etc. Circularização.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- 1. Exame físico** – verificação *in loco*. Contagem física dos bens do ativo permanente, de estoques e das disponibilidades.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

2. Circularização

- consiste na confirmação por escrito de terceiros, obtida de fontes independente externas à empresa.
- proporciona maior segurança para fins de uma auditoria independente do que aquela obtida exclusivamente dentro da empresa.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

Circularização do Tipo Positiva - é utilizado quando há necessidade de resposta da pessoa de quem quer se obter uma confirmação formal. Este pedido pode ser :

BRANCO- quando não se coloca valores nos pedidos de confirmação; e

PRETO – quando utilizados saldos ou valores a serem confirmados na data base indicada.



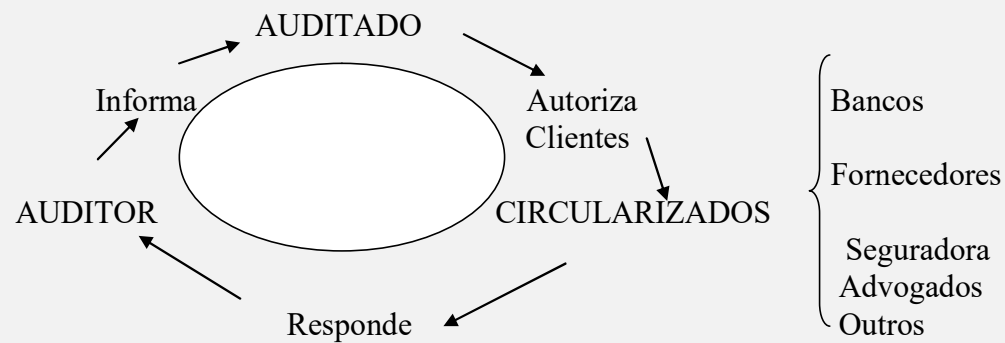
TÉCNICAS DE AUDITORIA

Circularização do Tipo Negativa – é utilizado quando a resposta for necessária, em caso de discordância da pessoa de quem quer se obter a confirmação, ou seja, na falta de confirmação, o auditor entende que a pessoa concorda com os valores colocados no pedido de confirmação. Esse tipo de pedido é geralmente usado como complemento do pedido de confirmação positivo, e deve ser expedido como carta registrada para assegurar que a pessoa de quem se quer obter a confirmação, efetivamente, recebeu tal pedido.



TECNICAS DE AUDITORIA

O PROCESSO DE CIRCULARIZAÇÃO





TÉCNICAS DE AUDITORIA

3. Exame de documentos originais –

Trata se de procedimentos voltado para a comprovação das transações, que por exigências legais, comerciais ou de controle são evidenciadas por documentos comprobatórios destas transações.

O exame realizado pelo auditor sobre tais documentos deve atender às seguintes condições:



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- **Autenticidade** – constatar se a documentação é fidedigna e merece crédito;
- **Normalidade** – constatar que a transação refere se á operação normal e está de acordo com os objetivos da empresa;



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- **Aprovação** – verificação de que a operação e os documentos foram aprovados por pessoa autorizada;
- **Registro** – comprovar que o registro das operações foi adequado, a documentação é hábil e houve correspondência contábil, fiscal etc.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

4. Conferência de soma e cálculos

Este procedimento refere-se a verificação da exatidão das operações aritméticas. Embora os valores auditados possam ter sido conferidos pela entidade, é de grande importância que sejam reconferidos.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

- 5. Exame da escrituração** – verificação da veracidade das informações contábeis, além de possibilitar levantamentos específicos nas análises, composição de saldos, conciliações etc.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

6. Entrevistas

Este procedimento deve ser bem aplicado, evitando-se questionamentos desnecessários, não objeto da auditoria.

Recomenda-se que sua aplicação seja efetuada por auditor que tenha razoável conhecimento da entidade e da área sob exame. As respostas podem ser obtidas através de declarações formais e informais.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

7. Exame de registros auxiliares

Tais registros constituem o suporte de autenticidade dos registros principais examinados.

O uso desta técnica deve sempre ser conjugado com o de outras que possam comprovar a fidedignidade do registro principal.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

8. Correlação das informações recebidas

É a verificação da harmonia entre os diversos controles relacionados a uma determinada transação.



TÉCNICAS DE AUDITORIA

9. Observações

É a técnica de auditoria mais intrínseca, pois envolve o poder de constatação visual do auditor. Esta técnica pode revelar erros, problemas ou deficiências através de exames visuais, e é uma técnica dependente da argúcia, conhecimentos, e experiências do auditor, que colocada em prática possibilitará que sejam identificados quaisquer problemas no item em exame.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, William. Auditoria interna. São Paulo: Atlas, 1992

BOYNTON, Willian. C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, Hilário ; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

JUND, Sérgio. Auditoria, conceitos normas, técnicas e procedimentos: Rio de Janeiro: Impetus, 2004.



OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé



AAL | Consultoria
& Auditoria